

CARTA DOS CATARINENSES SOBRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)

Nós, pessoas e entidades preocupadas com o futuro de Santa Catarina, consideramos que nosso estado, em função de suas características sociais, culturais, geográficas e econômicas, reúne condições singulares que o chamam a assumir um papel de liderança no desenvolvimento científico nacional. Afirmamos ainda que o conhecimento, gerado, transmitido e aplicado pelo Sistema Estadual de CT&I, deva ser um dos principais pilares do desenvolvimento sustentável catarinense.

Para que tal meta se realize, políticas públicas de estado deverão fomentar, em todas as áreas do conhecimento, a ciência de excelência que: contribua para melhorar as condições de vida da população; busque soluções criativas para o desenvolvimento sustentável; contribua para a redução das desigualdades; aponte para o uso racional de nossos recursos naturais; estimule e promova o caráter inovador da sociedade catarinense.

Vemos com enorme preocupação o atual processo de desmonte do sistema nacional de CT&I, onde cortes drásticos nos recursos destinados ao setor poderão levar ao colapso uma complexa rede de geração e transmissão de conhecimento que levou décadas para ser construída e requereu imensos investimentos da sociedade brasileira. Cortes igualmente severos vêm sendo aplicados em nível estadual, com uma redução de 45% no orçamento destinado à CT&I entre 2017 e 2018.

Para evitar o processo de desmonte em curso e, ao mesmo tempo, elevar nosso estado a um novo patamar de desenvolvimento científico e tecnológico, elencamos abaixo algumas demandas e princípios fundamentais, que deverão ser oportunamente aprofundados.

Na esfera federal, defendemos:

- A volta de um ministério dedicado exclusivamente à CT&I.
- A revogação ou profunda alteração da Emenda Constitucional 95, que congelou pelos próximos 20 anos os investimentos em CT&I a valores historicamente baixos e nitidamente insuficientes.
- A recuperação do nível orçamentário de investimento em CT&I ao valor máximo do período 2009-2014 e o fim dos contingenciamentos em qualquer nível.
- O compromisso com a liberdade acadêmica, requisito indispensável para o avanço da ciência.

No âmbito estadual, queremos:

- O cumprimento do Artigo 193 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que determina a destinação de pelo menos 2% das receitas do estado à pesquisa científica e tecnológica.
- O fim dos contingenciamentos, em qualquer nível, que resultaram em quedas drásticas e sistemáticas nos já reduzidos orçamentos para CT&I.
- O efetivo funcionamento do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONCITI) instituído pela Lei Complementar Nº 381 de 2007, como formulador e avaliador da política estadual de CT&I, sendo responsável por estabelecer suas diretrizes e prioridades.
- A revisão do Decreto Nº 965 de 2012 que define a composição do Conselho Superior da FAPESC, de forma a aumentar a representatividade da comunidade acadêmica, que na atual composição tem proporção minoritária em relação aos setores eminentemente político e empresarial.
- A criação de uma Secretaria de estado de CT&I como política a ser seguida a partir do próximo governo eleito.

- A criação de um Grupo de Trabalho em CT&I na Assembleia Legislativa, com representantes da comunidade acadêmica. Tal grupo terá a missão de promover, em parceria com a Escola do Legislativo, ações de popularização científica e fóruns de discussão, envolvendo a sociedade civil, o setor empresarial, parlamentares e representantes do poder executivo, contribuindo assim para que a ciência se torne tema estratégico permanente nos debates políticos de nosso estado.

- A elaboração de políticas que visem o fortalecimento da pesquisa em todas as regiões do estado, de forma integrada, inter e multidisciplinar, por meio de fomento a atividades conjuntas de geração e disseminação do conhecimento, buscando corrigir o grande desequilíbrio existente entre a capital e o interior.

Entendemos que, neste ano eleitoral, os candidatos ao governo do estado de Santa Catarina devam explicitar com clareza em seus programas de governo o compromisso em promover a CT&I. A SBPC, através de seus representantes catarinenses, reafirma sua intenção de colaborar com o novo governo no processo de reestruturar o sistema vigente, de forma a imprimir maior transparência e eficácia na alocação de recursos para a CT&I de nosso estado.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, *Ildeu Moreira*
E mais 28 Instituições:

Agência de Inovação e Empreendedorismo (AGETEC) da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), *Paulo R. Boff*

Centro Acadêmico Livre da Matemática (CALMA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Mateus Spezia*

Centro Acadêmico Livre de Física (CALF) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Luca Paggiarin Flores*

Centro de Ciências Biológicas (CCB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Alexandre Verzani Nogueira*

Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Antonio Alberto Brunetta*

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Miriam Hartung*

Centro Sócio-Econômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Irineu Manoel de Souza*

Centro Tecnológico (CTC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Edson Roberto de Pieri*

Deputado Estadual *Carlos Fernando Coruja Agustini*

Deputado Estadual *Cleiton Salvaro*

Deputado Estadual *Dirceu Dresch*

Diretório Central dos Estudantes Luís Travassos (DCE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Henrique Martins*

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), *Luiz Antonio Palladini*

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP), *Joviles Vítório Trevisol*

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), *Maria Clara Kaschny Schneider*

Instituto Geral de Perícia (IGP), *Rogério de Medeiros Tocantins*

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), *Luiz Henrique Carlson*

Programa de Educação Tutorial da Biologia (PET BIOLOGIA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Luiz Felipe Serigheli*

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), *Graziela F. Giacomazzo*

Sindicato das Universidades Federais de Santa Catarina (APUFSC), *Flavio da Cruz*

Sociedade Brasileira de Protozoologia (SBPZ), *Edmundo Carlos Grisard*

Tupy S.A., *Luis Carlos Guedes*

Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), *Therezinha Novais de Oliveira*

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), *Antonio Vargas*

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), *Hércules Nunes de Araújo*

Universidade Federal da Fronteira Sul, (UFFS) *Joviles Vítório Trevisol*

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Alacoque Lorenzini Erdmann*

Pró-reitoria de Pesquisa (PROPESQ) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Sebastião Roberto Soares*

Vereador Lino Peres da Câmara Municipal de Florianópolis